Universidade Estadual de Feira de Santana

Perfil Rural do Território de Identidade Portal do Sertão

André Silva Pomponet

Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental

Governo do Estado da Bahia

UEFS

Feira de Santana, 2019

Sumário

Apresentação

A publicação tem o objetivo de oferecer um perfil sintético do Território de Identidade Portal do Sertão, com base no Censo Agropecuário 2017 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com o texto, pretende-se disponibilizar um panorama enxuto, mas que abrange aspectos diversos da realidade rural de cada um dos 27 territórios baianos.

O recorte adotado – os Territórios de Identidade – justifica-se por pelo menos duas razões. Uma delas é porque, desde 2007, esses territórios vêm sendo empregados como unidade de planejamento pelo Governo da Bahia e são, portanto, referência importante para a formulação e efetivação de políticas públicas.

Outra razão é que os territórios têm inspiração e origem rural. Nada mais natural, portanto, que uma análise sobre a realidade do campo baiano obedeça à mesma perspectiva.

Pretende-se, com a publicação, contribuir para a disseminação de conhecimento sobre a realidade rural da Bahia. Ressalte-se que o texto pretende ser apenas mais uma colaboração à certamente prolífica literatura que vai ser produzida a partir da divulgação das informações pelo IBGE.

Boa leitura !!!

Caracterização

A expressão Portal do Sertão, que denomina o Território de Identidade, não é à toa: os municípios que o integram, em sua maioria, situam-se nas rotas que conectam o sertão com o litoral e o Recôncavo Baiano. A diversidade produtiva do território é ampla – sobretudo em Feira de Santana, maior município do interior baiano – porque, além do comércio e dos serviços, há em funcionamento dezenas de unidades industriais. O setor primário também é pujante no Portal do Sertão, contribuindo para a geração de riquezas e para a inclusão produtiva de milhares de famílias.

O Território de Identidade Portal do Sertão possui área total de 5,7 mil quilômetros quadrados. Dados do Censo 2010 do IBGE indicam que a população total dos municípios que integram o território era de 872,7 mil habitantes.

Situa-se na região leste da Bahia e é composto por 17 municípios: Água Fria, Amélia Rodrigues, Anguera, Antônio Cardoso, Conceição da Feira, Conceição do Jacuípe, Coração de Maria, Feira de Santana, Ipecaetá, Irará, Santa Bárbara, Santanópolis, Santo Estêvão, São Gonçalo dos Campos, Tanquinho, Terra Nova e Teodoro Sampaio.

A vegetação predominante no território é a Caatinga, embora haja a ocorrência de áreas de Mata Atlântica. As precipitações pluviométricas variam entre 800 mm e 1.100 mm anuais, distribuindo-se ao longo das quatro estações. A amplitude térmica vai de 5 a 16 graus e as médias térmicas oscilam entre 20 e 26 graus.

Nas páginas seguintes é oferecido um panorama da realidade rural do Território de Identidade Portal do Sertão, utilizando como referência as informações do Censo Agropecuário 2017.

Perfil dos Estabelecimentos

A área total dos estabelecimentos agrícolas no Território de Identidade Portal do Sertão é de 315,7 mil hectares, de acordo com o Censo Agro 2017 do IBGE, distribuídos por 36,1 mil estabelecimentos. Os municípios com maiores áreas são Feira de Santana (67,3 mil hectares) e Ipecaetá (29,2 mil hectares). Em relação às menores, estas foram registradas em Amélia Rodrigues (6,7 mil hectares) e Teodoro Sampaio (9,7 mil hectares).

Basicamente, essas áreas são vinculadas a agricultores individuais, cujo total soma 247,9 mil hectares. Há também arranjos como sociedades anônimas ou cotas de responsabilidade limitada (4 mil hectares) e outra condição (1,4 mil hectares).

No tocante à questão ambiental, no Território Portal do Sertão há a ocorrência de áreas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal (17,2 mil hectares) e também de vegetação natural (639 hectares). No primeiro item, destacam-se os municípios de Água Fria e Antônio Cardoso, com áreas totais, respectivamente, de 3,5 mil hectares e 3,1 mil hectares.

Perfil dos Produtores

No Território de Identidade Portal do Sertão prevalecem os produtores individuais. No total, existem 26 mil produtores nessa condição, de acordo com o levantamento do IBGE. A maior quantidade localiza-se em Feira de Santana (6,6 mil), seguido de Santo Estêvão (3,5 mil). Os municípios com menos produtores são Terra Nova (129) e Teodoro Sampaio (186). Em diversos municípios do território verificam-se formas de produção distintas, como sociedade anônima ou cotas de responsabilidade limitada.

Em relação à questão de gênero há relativo equilíbrio entre homens e mulheres, pois foram identificados 18,4 mil produtores do sexo masculino e 17,5 mil do sexo feminino. Os homens prevalecem em Ipecaetá (1,9 mil) e em Água Fria (1,2 mil) e a presença feminina é maioria em municípios como Feira de Santana (5,1 mil) e Santo Estêvão (2,7 mil).

No que se refere à escolarização, prevalecem no Território Portal do Sertão os trabalhadores com baixo nível de educação formal. Destacam-se aqueles com nunca frequentaram escola (6,5 mil) ou que frequentaram apenas as séries iniciais (7,2 mil). A quantidade de produtores com nível superior, mestrado ou doutorado não vai além de 920.

No Território Portal do Sertão há a incidência de produtores com faixa etária mais elevada. Conforme os dados coletados pelo IBGE, aqueles com idade acima de 60 anos (13,1 mil) e com idade entre 30 e 60 anos (20,7 mil) são mais numerosos que o grupo com idade inferior a 30 anos de idade (2 mil).

Com relação à cor e raça dos produtores, o Censo Agro 2017 identificou que, no território, se sobressaem os afrodescendentes: pretos (11,9 mil) e pardos (20,1 mil) constituem a maioria. O levantamento também identificou a presença de brancos (3,6 mil), indígenas (91) e amarelos (117).

Perfil da Agropecuária I

A área das lavouras permanentes no Território Portal do Sertão alcança 5,9 mil hectares, conforme o levantamento do IBGE. As lavouras temporárias, por sua vez, estendem-se por 25,5 mil hectares.

As pastagens plantadas em boas condições estendem-se por 114 mil hectares. Já as pastagens cultivadas em condições inadequadas estão em 45,3 mil hectares de estabelecimentos, conforme o Censo Agropecuário 2017. Isso significa que aproximadamente dois terços da área estão em condições consideradas satisfatórias.

Com relação às pastagens naturais, o território totaliza 73,3 mil hectares, com destaque para os municípios de Ipecaetá (12,4 mil) e Tanquinho (10,5 mil). Também se registra a incidência de áreas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal em 17,2 mil hectares. Nesse quesito, se destacam os municípios de Água Fria e Antônio Cardoso, com 3,5 mil e 3,1 mil hectares, respectivamente.

A produção agrícola do Território Portal do Sertão envolve, além de produtos associados à subsistência – como mandioca, feijão e milho – o plantio de hortaliças e frutas.

Perfil da Agropecuária II

O Território de Identidade Portal do Sertão possui ampla variedade de rebanhos, destacando-se a criação de bovinos, que totaliza 153,2 mil animais, distribuídos por 7,8 mil estabelecimentos, de acordo com o levantamento do IBGE. Os municípios de Feira de Santana (27,3 mil) e Ipecaetá (13,4 mil) destacam-se com os maiores rebanhos.

Em relação à avicultura, o efetivo totaliza 10,4 milhões de animais no território. Destacam-se os municípios de Conceição da Feira (3,4 milhões) e Feira de Santana (2,2 milhões) com os maiores efetivos. Por outro lado, o menor número de animais foi registrado em Terra Nova (1,8 mil) e em Teodoro Sampaio (7,2 mil).

No que se refere aos ovinos, destacam-se os municípios de Feira de Santana e Ipecaetá com os maiores rebanhos, que somam 11 mil e 5,5 mil animais, respectivamente. No território, o total de animais alcança 47,8 mil. Os municípios que contam com os menores rebanhos são Teodoro Sampaio e Amélia Rodrigues, com efetivos de 97 e 245, respectivamente.

No território também são registrados efetivos de suínos (36 mil), equinos (16 mil), caprinos (12,5 mil) e muares (1,5 mil).

Crédito e Financiamento

O acesso a crédito e a financiamento segue como um desafio para os produtores do Território Portal do Sertão, conforme revelam os números do Censo Agro 2017. Segundo o levantamento, somente 3,2 mil tiveram acesso no intervalo analisado. Outros 32,8 mil informaram que não contaram com nenhuma forma de apoio financeiro.

Aqueles que contaram com apoio financeiro informaram que aplicaram os recursos em investimento (2,1 mil), custeio (472), comercialização (115) e manutenção (1 mil). Em relação a esse aporte, destacam-se os municípios de Feira de Santana e Santo Estêvão, que contaram com 570 e 401 estabelecimentos apoiados, respectivamente.

Em relação aos programas de fomento do Território Portal do Sertão, destacam-se iniciativas como o Pronaf, que beneficiou 505 estabelecimentos e outras iniciativas do governo federal, com número de contemplados que alcançou 421 estabelecimentos. Também foram atendidos 2,3 mil estabelecimentos a partir de iniciativas não vinculadas a organismos governamentais.

No território, destacam-se os municípios de Feira de Santana, Santo Estêvão e Irará com o maior número de beneficiários. Por outro lado, Terra Nova (6) e Teodoro Sampaio (10) foram os que contaram com menos estabelecimentos apoiados.

Vínculo do Trabalhador

O Censo Agro 2017 identificou dois perfis de trabalhador no levantamento: aqueles com vínculo familiar com o produtor ou sem nenhum tipo de laço. O emprego de mão de obra familiar é mais comum entre os pequenos produtores, particularmente aqueles vinculados à Agricultura Familiar.

No Território de Identidade Portal do Sertão foram identificados 36 mil com laço de parentesco e 5,9 mil sem esse vínculo, de um total de mais de 36 mil estabelecimentos. No território, destacam-se os municípios de Feira de Santana (9,1 mil) e Santo Estêvão (4,9 mil) com maior número de trabalhadores com vínculos familiares no estabelecimento. As menores quantidades foram identificadas em Terra Nova (154) e em Teodoro Sampaio (187).

Em relação àqueles que não dispõem de laço familiar, as maiores quantidades estão em Feira de Santana (1,9 mil) e em Ipecaetá (701). Os menores números, por sua vez, estão em Terra Nova (63) e em Teodoro Sampaio (57).

Acesso a Equipamentos

O acesso a equipamentos e implementos agrícolas favorece a elevação da produtividade no setor primário. Os números mostram que no Território de Identidade Portal do Sertão há oferta insuficiente desses recursos, de acordo com o Censo Agro 2017 do IBGE.

O levantamento aponta para a existência de tratores (629), semeadeiras/plantadeiras (61), colheitadeiras (26) e adubadeiras e/ou distribuidoras de calcário (39). A distribuição é desigual: os municípios de Feira de Santana e Coração de Maria, por exemplo, contam com o maior número somado de equipamentos: 128 e 132, respectivamente. Já Teodoro Sampaio (11) e Tanquinho (14) são os que registram os números mais baixos.

Em relação ao uso de defensivos agrícolas, 2 mil produtores no território recorrem à adubação química, outros 15,4 mil aplicam métodos orgânicos e 1,8 mil empregam as duas formas de adubação. Já 16,7 mil produtores declararam que não recorreram a nenhum tipo de adubação na época do levantamento.